

Diretor executivo participa da avaliação de startups que desenvolvem soluções inovadoras para o enfrentamento do câncer no SUS













O diretor executivo da Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde (ABRAIDI), Davi Uemoto, participou, nos dias 10 e 11 de setembro, em Recife (PE), da etapa Nordeste do Hackathon SUS – Desafio Tecnológico, iniciativa coordenada pelo Ministério da Saúde para identificar e apoiar soluções inovadoras voltadas ao enfrentamento do câncer no Sistema Único de Saúde.

Realizado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (SCTIE) do Ministério da Saúde, o encontro reuniu startups da região para uma programação que incluiu visita técnica ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC/UFPE), palestras, mentoria e treinamento personalizado. Ao final da etapa, três startups foram selecionadas para participar da fase nacional do desafio.

Como integrante da comissão julgadora, Davi Uemoto contribuiu para a avaliação das soluções apresentadas pelas empresas, considerando seu potencial de aplicação diante dos desafios enfrentados pelo SUS na prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes com câncer.

A participação no Nordeste dá continuidade ao envolvimento da ABRAIDI no Hackathon SUS e no Ministério da Saúde. Em julho, Davi Uemoto também integrou a comissão julgadora da etapa que reuniu startups das regiões Centro-Oeste e Norte, realizada em Brasília (DF). Na ocasião, ao destacar os critérios que devem orientar o desenvolvimento e a incorporação de novas tecnologias em saúde, afirmou: “O que importa é ampliar o acesso, garantir um desfecho clínico favorável e, principalmente, preservar a dignidade do paciente na ponta.”

A declaração reforça uma perspectiva que também orienta a participação da ABRAIDI no debate sobre inovação em saúde: o desenvolvimento tecnológico deve estar associado à geração de valor para o paciente e à capacidade de transformar avanços científicos e tecnológicos em soluções efetivamente acessíveis e aplicáveis no sistema de saúde.

Na etapa Nordeste, as propostas apresentadas contemplaram diferentes desafios relacionados à oncologia. Entre elas estavam tecnologias para triagem e diagnóstico, teste molecular para identificação de subtipos do HPV e uma solução de apoio a procedimentos cirúrgicos oncológicos.

As etapas regionais do Hackathon SUS estão selecionando até 15 equipes para a fase nacional, prevista para o início de dezembro. A próxima seletiva será realizada nos dias 6 e 7 de outubro, em Curitiba (PR), reunindo startups da Região Sul. [Com informações do site do Ministério da Saúde.](#)

Fonte: [Abraidi](#), em 15.09.2026.